



Relatório Final de Cumprimento do Objeto

Nome do Beneficiário: ANGELA CRISTINA CORRÊA	Período a que se refere o Relatório: De: 09/10/2009 a 09/10/2014
Auxílio nº: 1295/2009	
Instituição Vinculada: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	

1. RESULTADOS ALCANÇADOS

1.1- Descrição dos resultados (detalhar a aplicação dos recursos na obtenção do objeto pactuado. Essa descrição deve relacionar a aplicação das despesas na consecução do projeto aprovado no âmbito do programa da CAPES para o qual foi firmado o AUXPE objetivo dessa prestação de contas).

1.1.1 Introdução

O projeto MEES integrou convênio interinstitucional inicialmente entre a Universidade Federal de Santa Catarina, por meio do Programa de Pós-graduação em Administração (UFSC/CPGA – instituição líder) e instituições associadas: Pontifícia Universidade Católica do Paraná por meio do Programa de Pós-graduação em Administração (PUCPR – PPAD) e Universidade Federal de Santa Maria (por meio do Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção (UFSM – PPGEP) – (cf. **anexo 1**). Em maio de 2013, o PPAD/PUCPR solicitou desligamento do projeto e no mesmo ano o Programa de Pós-graduação em Administração da Universidade de Blumenau (PPGAd – FURB), se associa a pesquisa. Dessa forma o convênio interinstitucional integra como instituições líder e parcerias a UFSC/UFSM e FURB.

O termo aditivo ao acordo de cooperação, agora devidamente assinado pelos reitores da UFSC, UFSM e FURB prevê um plano de competências e responsabilidades para o desenvolvimento do projeto e um convenio específico assinado pela reitora da UFSC para a implementação piloto do MEES (**anexos 2 e 3**).

O projeto MEES foi operacionalizado por meio de três missões: a missão de pesquisa permeada pelas missões de docência e estudo. A seguir, relata-se os produtos e resultados obtidos em cada uma missões:

MISSÃO DE PESQUISA: objetivo principal do projeto – Desenvolver e validar uma proposta metodológica para a implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de Instituições de Ensino Superior (IES).

1.1.2 Resultados

_ Sistema de gestão integrada modelado para a operacionalização do PDI e instrumentos articulados de planejamento, avaliação e controle do ensino de graduação e pós-graduação e gestão da educação superior denominado Mapa Estratégico da Educação Superior (MEES), com o suporte de um *software* – plataforma *web* de suporte denominada Sistema Informacional de Gestão Integrada do Mapa Estratégico da Educação Superior (SIGMEES).

O MEES se constitui dos seguintes módulos:

Fase1 - Institucionalização: consiste na formalização do comprometimento da IES com a implementação do MEES com o suporte do SIGMEES. Compõe-se de um modelo de resolução normativa que institui o sistema e de portarias dos membros das Comissões do Plano de Desenvolvimento Institucional e do(s) Planos de Desenvolvimento da(s) Unidade(s) - CPDI/CPDU(s);

Fase 2 – Identidade da IES: consiste no mapeamento para fins de reconhecimento dos padrões arquétipos comportamentais da instituição. Constitui-se das seguintes subfases: construção coletiva do Perfil Institucional alinhado ao(s) perfis da(s) Unidade(s)-PI/PU(s); construção coletiva do projeto pedagógico institucional alinhado ao projeto pedagógico da(s) unidade(s)-PPI/PPU(s); construção coletiva da avaliação institucional alinhada à avaliação da(s) unidade(s); Construção coletiva do plano operacional institucional alinhado ao plano operacional das unidades (POI/POU(s); Cronograma de desenvolvimento da IES e da(s) Unidades para o período de vigência do PDI/PDU(s); Consolidação do PDI alinhado aos PDU(s);

Fase 3 - Segundo Ciclo: Gestão da Mudança da IES alinhada à(s) unidade(s) – consiste na socialização dos resultados do primeiro ciclo e sensibilização para a gestão da mudança, ou seja, criar a consciência estratégica, de maneira a consolidar os padrões de comportamento pró-ativos e atenuar os reativos.

Fase 4 – *Feedback* Estratégico: consiste em apreciações críticas periódicas do PDI alinhado ao(s) PDU(s).

O MEES com o suporte do SIGMEES atua numa cadeia circular dinâmica, num fluxo de contínua mudança. As fases podem ser implementadas de maneira paralela e se integrando e retroalimentando no processo de construção coletiva do PDI alinhado ao(s) PDU(s).

1.1.3 Produtos

- Patente modelo de utilidade nos Estados Unidos do MEES com o suporte do SIGMEES: a qual integra inovação científica (concepção, arquitetura, plano de implementação e configuração da representação visual do mapa estratégico da educação superior) e inovação tecnológica – a modelagem conceitual do sistema informacional de gestão integrada do



mapa estratégico da educação superior – SIGMEES (formulário eletrônico, relatórios gerais e parciais, manuais de ajuda, glossário de termos, manual do usuário): 100% do texto de patente concluído, em processo de formatação pelo Escritório Antonini para pedido de patente ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), conforme declaração do Escritório Antonini – Marcas e Patentes Ltda (**anexo 4**).

- Registro da primeira versão SIGMEES no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) – Certificado de registro de programa de computador – processo BR 51 2013 000804-2 (**anexo 5**);

- Curso de capacitação sobre o sistema de gestão integrada MEES com o suporte do SIGMEES – a ser disponibilizado via vídeo-conferência na segunda versão do SIGMEES. Os módulos já estão prontos, faltando a gravação das videoconferências, segue a síntese do curso (**anexo 6**).

MISSÃO DE DOCÊNCIA: desenvolvimento de dissertações na área temática do projeto, com o propósito de contribuir para a consolidação da missão de pesquisa. As dissertações defendidas estão disponibilizadas no site de comunicação do projeto: www.sigmees.com.br ou www.sigmees.com

MISSÃO DE ESTUDOS: publicações e subprojetos de grupos especiais de estudo visando contribuir para os estudos sobre a administração da educação superior:

Subprojetos em andamento:

1) Instrumento de medida de resistência à mudança na administração da educação superior (RAMES) - Coordenadora: Profa. Silvana Lígia Bortolotti: fase de coleta dos dados – aplicação dos questionários para os segmentos da comunidade acadêmica: gestores, docentes, funcionários técnico-administrativos, alunos de graduação e de pós-graduação;

2) Instrumento de medida de avaliação do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), fundamentado na teoria de resposta ao ítem (TRI) - Coordenador: Prof. Fernando Moreira Júnior: fase de análise e considerações finais.

3) Sistema de Avaliação Multidimensional da Pesquisa na Educação Superior: modelagem para o mapa estratégico da educação superior (SAMPESMEES) - Coordenador: Prof. Vitor Francisco Schuch Júnior: em fase de consolidação do projeto.

Publicações:

1) Artigos científicos: as publicações sob a forma de artigos na área temática do projeto foram realizadas em anais de eventos e periódicos científicos: Os artigos estão disponibilizados no site de comunicação do projeto no link: <http://www.sigmees.com.br/projetos>

2) Livros: sob a forma de coletânea de artigos da equipe multidisciplinar MEES: em processo de organização dos capítulos pelos organizadores. Livro Manual de implementação do Sistema de gestão integrada para a Administração da Educação Superior: meta para a segunda versão do projeto.

1.1.4 Aplicação dos recursos na obtenção do objeto pactuado.

Os **Quadro 1 a 7** apresentam os recursos concedidos e aplicados no período de execução do projeto MEES (**anexo 7**). O **Quadro 1** expõe os valores aprovados em despesas de custeio e bolsas de mestrado e doutorado. Cabe destacar que 39% dos recursos concedidos foram para bolsas de mestrado e doutorado e 61% para recursos de custeio. O **Quadro 2** apresenta os recursos concedidos anualmente e aplicados nas despesas de custeio (material de consumo, diárias e serviços prestados por pessoas física e jurídica). O **Quadro 3** expõe as bolsas concedidas aos programas de pós-graduação vinculados à Instituição líder (UFSC) e associadas (PUCPR, UFSM, FURB). Cabe destacar que a Coordenação de Programas Estratégicos da CAPES permitiu que uma aluna do CPGA/UFSC continuasse percebendo a bolsa de mestrado após o término da vigência do projeto. O **Quadro 4** descreve a aplicação dos recursos nas missões de pesquisa, estudo e docência do projeto MEES. Como o objetivo geral do projeto se constitui na missão de pesquisa, 35, 20%; dos recursos de custeio forma destinados para o desenvolvimento da inovação científica e tecnológica (MEES/SIGMEES) – Nas missões de estudo e docência (publicações, desenvolvimento de subprojetos e orientação de alunos de pós-graduação foram aplicados 27,50% dos recursos; Do total de R\$ 180.000,00 destinados a bolsas, conseguimos a aplicação de r\$165.600,00, ou seja, 92%, porque uma aluna de mestrado do PPGE/UFSC desistiu de participar do projeto, percebendo a bolsa por somente 12 meses. O **Quadro 5** apresenta um demonstrativo discriminado anualmente dos recursos aplicados nas atividades que integraram o desenvolvimento do sistema de gestão integrada, o qual se constitui na inovação científica do projeto MEES. Verifica-se que em torno de 43% dos recursos foram destinados ao pagamento dos alunos de graduação da UFSC que integram a equipe GAIMEES. O que consolidou um dos objetivos do Edital PROADM, articular o ensino de graduação com a pós-graduação. Os alunos oriundos de distintas áreas do saber contribuíram significativamente para a operacionalização da missão de pesquisa do MEES. 29% do total de recursos destinados a missão de pesquisa foram aplicados em seminários, *workshops* e reuniões da equipe multidisciplinar do projeto MEES. Um investimento importante para dar visibilidade ao projeto, foram os recursos despendidos para a identidade visual do trabalho. Investimos nas organizações de estandes do SEPEX 2012 E 2013 por meio de vídeos,



camisetas, folders, manual de identidade visual, etc..O **Quadro 6** expõe um demonstrativo dos recursos aplicados no desenvolvimento do *software/site* – plataforma *web* de suporte denominada SIGMEES, a qual se constitui na inovação tecnológica do projeto MEES. Observa-se que 63% dos recursos foram destinados para o pagamento da empresa que desenvolveu o SIGMEES e 39% para os alunos da GAIMEES, dos cursos de graduação em ciências de computação e sistemas de informação que contribuíram na criação dos protótipos e acompanhamento do *software* desenvolvido pela empresa contratada. Estes alunos tiveram a oportunidade de articular a teoria com a prática, sob supervisão do Prof. Raul S. Wazlawick, do programa de ciências da computação da UFSC. O **Quadro 7** discrimina os recursos de custeio aplicados na operacionalização das missões de estudo e docência. O Quadro 7 demonstra que nos anos iniciais o investimento nas missões de estudo e docência foi pequeno. A partir do ano de 2012, em que as parcerias já estavam consolidadas com as IES parceiras e conseqüentemente a equipe multidisciplinar foi se solidificando o investimento nas missões de estudo e docência foram tendo um incremento gradativo. Cabe ressaltar que na participação em eventos internacionais que aconteceram principalmente nos anos de 2012 e 2013, também tiveram o propósito de abrir um espaço com redes de cooperação internacionais. Em todas as participações em eventos nacionais e internacionais sempre paralelamente se divulgou o projeto. Dessa forma, investimos recursos na elaboração de folders informativos sobre o Projeto MEES na língua portuguesa, inglesa e espanhola.



2- Comentários adicionais: (publicações, teses, dissertações, artigos científicos, citações, congressos, patentes, outros):

Dissertações defendidas

2012

PPAD – PUCPR

- O alinhamento do plano estratégico e plano de desenvolvimento institucional (PDI) em uma organização universitária: possibilidades e limitações. SILVIA CRISTINA PEREIRA BAENA (Bolsista CAPES), Orientador: Prof. Dr. Victor Meyer Junior.

2013

PPGEP – UFSM

- Avaliação comparativa na pós-graduação *stricto sensu* entre Brasil e Portugal: um estudo de caso na engenharia civil. Tatiane Sartori. Orientador: Prof. Dr. Andreas Dittmar Weise e Coorientadora: Profa. Dra. Angela Cristina Corrêa.

PPGA – UFSM

- A congruência de valores pessoais com o PDI em uma universidade federal: estudo com ênfase na inovação e sustentabilidade. Carmen Lucca. Orientador: Prof. Dr. Vitor Francisco Schuch Júnior e Coorientadora: Profa. Dra. Angela Cristina Corrêa.

- A perspectiva da sustentabilidade no plano de desenvolvimento institucional: um estudo das instituições federais de ensino superior. Lucas Veiga Ávila (Bolsista CAPES). Orientadora: Profa. Dra. Lúcia Rejane da Rosa Gama Madrugar e Coorientadora: Profa. Dra. Angela Cristina Corrêa.

- Análise da implementação do planejamento em universidades públicas federais: o caso da Universidade Federal do Pampa. Loreno Vaz Costa. Orientador: Prof. Dr. Vitor Francisco Schuch Júnior e Coorientadora: Profa. Dra. Angela Cristina Corrêa.

2014

CPGA – UFSC

- Análise da influência da concessão de bolsa de estudos na produtividade acadêmica dos estudantes de administração ao nível de de pós-graduação *stricto sensu*. Mestrando: Rafael Rodrigues De Souza. Orientador: Prof. Dr. Marcus Venicius Andrade de Lima. Coorientadora: Profa. Dra. Angela Cristina Corrêa.

PPGAd – FURB

- Participação discente na construção do projeto pedagógico de curso (PPC): um estudo de caso com três cursos de administração de empresas em Florianópolis – SC. Larissa Ktviko (bolsista CAPES). Orientadora: Profa. Dra. Margarita Nilda Barretto Angeli. Coorientadora: Prof. Dra. Angela Cristina Corrêa.

PPGEP- UFSM

- Análise dos indicadores do sistema de avaliação da pós-graduação *stricto sensu* no Brasil: um estudo multicase nos programas de engenharia de produção. Raquel Dalvit Flores (bolsista CAPES). Orientador: Prof. Dr. Andreas Dittmar Weise e Coorientadora: Profa. Dra. Angela Cristina Corrêa.

Dissertações em desenvolvimento

CPGA – UFSC

- Interação universidade e sociedade: um estudo de caso da vitivinicultura no meio-oeste catarinense. Samara Rech (mestranda bolsista CAPES). Orientador: Prof. Dr. Silvio Antonio Ferraz Cario; Coorientadora: Profa. Dra. Angela Cristina Corrêa. Período: abril de 2014 a abril de 2016.

PPGAU - UFSC

- Mensuração do retorno social da produção científica sob a ótica da sustentabilidade com base no MCDA: um estudo de caso em um programa de pós-graduação *stricto sensu* em Administração de uma IFES. Orientador: Prof. Dr. Marcus Venicius Andrade de Lima. Co-orientadora: Profa. Dra. Angela Cristina Corrêa. Período: abril de 2014 a abril de 2016.

Artigos científicos publicados em anais de eventos e periódicos científicos

- Os artigos científicos publicados estão disponibilizados no link publicações do site de comunicação do projeto MEES: www.sigmees.com.br ou www.sigmees.com

Patentes, registro de programas de computador e cursos

- Patente modelo de utilidade nos Estados Unidos do MEES com o suporte do SIGMEES. 100% do texto de patente concluído, em processo de formatação pelo Escritório Antonini para pedido de patente ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), conforme declaração do Escritório Antonini – Marcas e Patentes Ltda (**anexo 4**).

- Registro da primeira versão SIGMEES no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) – Certificado de registro de programa de computador – processo BR 51 2013 000804-2 (**anexo 5**);

- Curso de capacitação sobre o sistema de gestão integrada MEES com o suporte do SIGMEES – a ser disponibilizado via vídeo-conferência na segunda versão do SIGMEES. Os módulos já estão prontos, faltando a gravação das videoconferências, segue a síntese do curso (**anexo 6**).



3- Justificativa (justificar as alterações à proposta original realizadas durante a execução do presente financiamento, se houver) No decorrer da execução do projeto, o comitê científico decidiu alterar o cronograma de atividades, devido a questões multidimensionais. Uma das principais mudanças foi a concentração nos primeiros anos no desenvolvimento do sistema de gestão integrada com o suporte do sistema de informação (MEES/SIGMEES). A proposta original era desenvolver e aperfeiçoar o sistema de gestão integrada por meio do software de suporte por meio da pesquisa-ação. No entanto, a modelagem do sistema de gestão proposto com o suporte de um *software* envolveu uma complexidade maior do que a prevista. Nesta primeira versão do projeto dedicamos a maior parte das atividades no desenvolvimento da modelagem conceitual do MEES e do software de apoio SIGMEES. A implementação piloto ocorreu de forma parcial na UFSM e na FURB.. A sua validação não foi possível pelo tempo dedicado no desenvolvimento da concepção científica e tecnológica do sistema de gestão integrada, o qual se constitui na proposta metodológica para a operacionalização do PDI. Atendemos parcialmente o objetivo proposto: “desenvolvimento de uma metodologia para a implementação do PDI, cujos produtos são: a conclusão do relatório de patente pela coordenadora do projeto para configuração nas normas de pedido de patente por escritório especializado e o certificado de registro do programa de computador (SIGMEES). Para a validação do MEES com o suporte do SIGMEES necessitamos realizar uma implementação piloto em uma amostra representativa de IES brasileiras por tipo: universidade, centro universitário e faculdade. Para aperfeiçoar o sistema faremos uma simulação por tipo em instituições cadastradas no sistema e-mec, tendo o cuidado de manter o sigilo da identidade e dos dados. Também não conseguimos formar um doutor conforme previsto no edital Pró-administração, apesar dos esforços em divulgar a disponibilidade da bolsa em várias programas de pós-graduação de administração e áreas afins. Tivemos um bolsista de doutorado por quatro meses, que teve que abdicar da bolsa, por força da legislação, já que o mesmo tinha vínculo com outra instituição federal de educação superior. No entanto, o Prof. Fernando Moreira Júnior, continuou participando como pesquisador colaborador e atualmente coordena o grupo especial de estudos do uso da teoria de resposta ao item como instrumento de avaliação do ENADE (GETRIENADE) e participa também dos mais dois grupos especiais de estudo: grupo especial de estudos de resistência a mudança na educação superior (GERAMES) e do grupo especial de avaliação quantitativa (GEAQ), os quais produziram publicações em periódicos bem pontuados no sistema qualis. No decorrer do projeto, o GT da subárea informacional julgou imprescindível ter uma hospedagem do *software* para testes. resguardar a primeira versão do SIGMES, bem como contratar um profissional para fazer uma revisão cuidadosa do código fonte do SIGMEES, no sentido de resguardar os dados para o desenvolvimento da segunda versão. Conforme previsto em contrato, a empresa que desenvolveu a primeira versão do SIGMEES deve fornecer todas as informações relativas ao código fonte para atualizações das versões do *software*. Em função da importância de zelar pelos recursos públicos investidos, os recursos previstos para a produção de dois livros da coletânea de artigos, foram canalizados para a hospedagem de testes do SIGMEES na Amazon e contratação profissional para revisão do código fonte.

O BENEFICIÁRIO PODERÁ UTILIZAR OUTROS FORMULÁRIOS OU TEXTOS DESCRITIVOS, DESDE QUE CONTENHAM AS INFORMAÇÕES BÁSICAS NECESSÁRIAS CONSTANTES DESSE DOCUMENTO

4. AÇÕES PARA A CONTINUIDADE DO PROJETO MEES

O Projeto MEES envolveu grandes desafios. A gestão da educação superior no Brasil é precipuamente pautada na experiência acadêmica dos gestores e dimensão política, ou seja, a coalizão de grupos de interesses na comunidade acadêmica. O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior com a institucionalização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e demais sistemas e subsistemas de planejamento e avaliação, promoveu um avanço à cultura de planejamento ainda incipiente nas Instituições de Educação Superior (IES). O projeto MEES, por meio do objetivo geral de desenvolver e validar uma metodologia para a implementação do PDI, teve como missão precípua lançar as sementes de um novo paradigma à administração da educação superior, visando a sustentabilidades das políticas e estratégias, com solução de continuidade a longo prazo.

Envidamos esforços para atingir todas as nossas metas, mas foi humanamente impossível. O projeto tomou proporções robustas e a infra-estrutura de recursos humanos e financeiros não permitiu que nesta primeira versão atingíssemos todas as metas almejadas. Destaca-se a modelagem computacional do *software* de apoio que exige uma tecnologia avançada que depende de recursos financeiros muitos superiores aos valores disponibilizados no edital PROADM. Em final de outubro e meados de novembro do corrente ano estivemos em reunião com a Coordenação de programas estratégicos da CAPES para solicitar orientações de como dar continuidade ao projeto, cf ofício nº 16/MEES (anexo 8 – ações para a continuidade do projeto MEES). No sentido de sensibilizar órgãos que estabelecem diretrizes e políticas para a educação, ciência e tecnologia no Brasil, tivemos também no mesmo período em reunião com o Prof. Álvaro Toubes Prata, assessor do Ministério de Ciência e Tecnologia e com a coordenadora geral de controle de qualidade da educação superior, Profa. Stela Maria Meneghel. Fizemos contato com a Secretaria



CAPES – COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR
Endereço: SBN Quadra 02 Lote 06 Bloco L , CEP 70040-020, Brasília – DF
Portaria nº 59, de 14 de maio de 2013

de Educação do Ministério da Educação (SESu), a qual nos informou que a intermediária na reunião deveria ser a Reitora da UFSC. Estamos aguardando um espaço na agenda da nossa Magnífica Reitora, Profa Roselane Neckel, para retornar o contato com a SESu.

Agradecemos a CAPES, por meio do Edital Pró-Administração, pela oportunidade de concretizar o sonho de desenvolver um sistema de gestão integrada para a administração da educação superior e nos mantemos perseverantes e comprometidos em consolidar o Projeto MEES, por meio de uma segunda versão do *software* com uma modelagem computacional avançada, com funcionalidades condizentes com a demanda de um sistema de gestão integrada e a validação do SIGMEES, por meio da implementação piloto em IES brasileiras. Paralelamente permeando a missão de pesquisa, estamos dando continuidade as missões de estudo em docência em andamento, de forma a alinhar a missão das universidades envolvidas com os objetivos do projeto, ou seja, produzir e disseminar o conhecimento científico e tecnológico alinhado aos interesses da comunidade acadêmica e sociedade. No intuito de dar transparência aos resultados, disponibilizamos no site de comunicação do projeto uma apresentação pública dos resultados do Projeto MEES, no link: <http://www.sigmees.com.br/conheca-nos>.

Local/Data

Florianópolis, 09 de Outubro de 2014.

Assinatura/Carimbo do Beneficiário do AUXPE